



MÍDIA E GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO DE NATASHA ROMANOFF (VIÚVA NEGRA) NO FILME OS VINGADORES “ERA DE ULTRON”.

Autores: ANA CARLA VIEIRA CORDEIRO, FERNANDA RAMOS BARBOSA

Resumo

O presente trabalho tem como **objetivo** evidenciar a enorme influência que a mídia desempenha na construção das relações de gênero. Estudamos essas relações na mídia através da representação de Natasha Romanoff (Viúva Negra) no filme Os Vingadores “Era do Ultron”. A **metodologia** para a realização da pesquisa se deu através do estudo de referenciais bibliográficos acerca da temática e fontes empresas (*internet*). Entre **conclusões e resultados** percebemos que as fontes apresentam uma evidente discriminação e violência sofridas pela personagem, através de ataques e estereótipos agregados, obtendo as mídias como percussora e meio de propagação destas. Sendo assim, observamos que os meios de comunicação midiáticos têm extrema influência na construção das relações de gênero, ocasionando diferentes posições e recepções seja para o contra ou a favor, sempre em função de interesses pré-determinados.

Palavras Chave: Mídia; Gênero; Representação; Violência

Introdução

Considerando o poder e a influência da mídia na sociedade, sendo ditadora de padrões e comportamentos sociais, compreendemos a importância deste instrumento enquanto propagador e ao mesmo tempo amenizador das desigualdades sociais dependendo da intensões que são utilizadas. A partir deste pensamento entendemos que as relações de gênero se torna um campo extremamente importante nessas transformações e permanências históricas influenciadas pela mídia, principalmente a cinematográfica onde influencia diretamente no cotidiano e comportamento humano. Fato que fica evidente no objeto de pesquisa da presente análise, sendo a “Viúva Negra” Natasha Romanoff no filme de “Os vingadores; A era de Ultron” uma personagem contraditória e heterogênea na representação e construção da imagem feminina na mídia que carrega bastante significados. O cinema, como meio de comunicação em massa tem hoje um cuidado em não explicitar o preconceito, pois, como Jesus Martin Barbeiro afirma que as mídias fazem uma mediação direta entre o produto e o consumidor, possibilitando tanto a rejeição quanto a aceitação do consumidor. Assim como as mídias provoca impacto sobre o telespectador os meios também sofre impacto de quem os recebe, estabelecendo uma relação entre ambos. A Viúva Negra é uma heroína Russa representada de um jeito extremamente sexy, pois a sedução faz parte de suas habilidades. Natasha Romanoff “Viúva Negra” é uma personagem das histórias em quadrinhos do Universo Marvel, publicado pela Marvel Comics. Criada por Stan Lee (edição), Don Rico (roteiro) e Don Heck (desenhos). A personagem foi introduzida pela primeira vez como uma espia Russa, adversária do super-herói Homem de Ferro. Mais tarde, ela fugiu para os Estados Unidos, tornando-se um agente da S.H.I.E.L.D. e membro da equipe de super-heróis Vingadores. Enquanto Natasha crescia e amadurecia, ela provou ser uma incrível atleta e estudiosa, além de ganhar distinção na URSS como bailarina. Anos depois, treinando em uma academia, conheceu Alexi, com quem se casou. Ele era um piloto soviético a URSS queria transforma-lo em um agente, portanto forjou um acidente e foi dado como morto fazendo de Natasha viúva. Como espia russa ela teve vários conflitos com o Homem de Ferro. Em uma de suas missões conheceu o Gavião Arqueiro obteve dele ajuda em seus planos contra o Homem de Ferro. Porém seus planos contra ele fracassaram. Por causa da intimidade com o Gavião Arqueiro ela desertou. Porém foi capturada pela URSS e assim entrou para o programa “Viúva Negra” melhorando assim suas habilidades e ampliando seus poderes, seu DNA foi alterado motivo de ela apesar de velha manter a aparência jovem. Voltou a perseguir o Homem de Ferro e com novos fracassos se alistou na S.H.I.E.L.D.

Material e métodos

A presente pesquisa desenvolveu-se mediante ao estudo detalhado de obras de autores renomados como, Peter Burke, Asa Briggs, Jesus Martín Barbeiro e Jonh B Thompsn, que analisam a mídia como aspecto social e histórico, deste modo, reunimos estas análises com os da linha de estudo da história social do gênero como Joan Scott, Pierre, Rachel Soihet, entre outros. Os quais, ofereceram a base teórica necessária para analisarmos as fontes impressa acerca da personagem Natasha Romanoff (Viúva Negra) especificamente no filme Os Vingadores “Era do Ultron”, no qual acontece as polemicas e ataques a composição e desenvolvimento da personagem na trama. Nas fontes utilizadas notamos uma evidente discriminação e violência a personagem, através de estereótipos agregados, obtendo as mídias como percussora e meio de propagação destas. Sendo assim, para a realização da pesquisa organizamos o estudo na seguintes ordem, primeiro realizamos os estudos bibliográficos e posteriormente pesquisamos e recolhemos as fontes necessárias para desenvolvemos a pesquisa utilizando principalmente a internet. Assim sendo é importante ressaltar que analisamos as fontes e manchetes de vários sites com olhar crítico e dinâmico, não acolhendo a notícia como determinante de uma verdade e sim como algo a ser analisado criticamente. Deste modo os estudos bibliográficos possibilitou associarmos desenvolvemos cautelosamente o estudo para chegarmos as devidas conclusões acerca do trabalho.

Resultados e discussão

Seguindo a perspectiva de Joan Scott (, consideramos o gênero como algo que não envolve determinações biológicas e sim evidencia as construções sociais sobre a formação dos papéis homens e as mulheres, a partir deste, consideramos que a apesar da representação da “Viúva Negra” ser o nosso objeto de pesquisa, devido a composição da heroína, e toda a polêmica que a norteia, sendo considerada sempre uma personagem secundaria, não analisamos solitariamente em favor de uma construção de um sexo injustiçado e sim reconhecemos a importação das relações de gênero existentes entre os ambos os sexos para a construção da imagem midiática da personagem. É importante notarmos, que neste filme em especifico é “naturalmente” ainda um universo composto em sua grande maioria pelo protagonismo masculino. Os Vingadores Era de Ultron é um filme de ação com a predominância masculina como super-heróis e apresenta mais participação feminina do que o normal como A agente Maria Hill (Cobie Smulders) e a Wanda Maximoff / Feiticeira Escarlata (Elizabeth Olsen). Ainda assim personagens como A viúva negra além de ser uma personagem coadjuvante desenvolve um romance com Bruce Banner / Hulk (Mark Ruffalo) como se ela precisasse de um homem pra se alto afirmar. Então as mulheres nunca aparece emancipadas, assim como os homens, elas sempre precisa de alguma coisa seja a sensualidade ou o fato de estar anexada a um homem. A Viúva Negra é uma dessas personagens marcada principalmente pela sedução e acaba se sobressaindo mais do que o normal em especial devido seu relacionamento com o super-herói “Hulk”. Sendo tema de discussão na perspectiva de desigualdade de gênero e vista como aspecto que contribui para inferiorizar a imagem da mulher. Entretanto o fato que mais marcou e contribui para intensificar as discussões e especulações, que embasa a análise deste trabalho foram os insultos com palavras agressivas dos próprios colegas de trabalho. A reportagem do site adorocinema, apresenta um estudo escrito por João Vitor Figueira intitulado “Viúva Negra é a personagem mais odiada dos Vingadores” afirmando que a personagem durante a **turnê de divulgação** de **Vingadores: Era de Ultron** foi marcada por discussões sobre sexismo quando o ator **Jeremy Renner**(Gavião Arqueiro) se referiu sucessivas vezes à Viúva Negra, personagem de **Scarlett Johansson**, como “**vadia**”. Os atores pediram desculpas porem o mesmo autor Jeremy Renner (Gavião Arqueiro) posteriormente afirmou que a personagem da “Viúva Negra” se relacionou com quatro vingadores. Fato que nos leva a pensar sobre a veracidade do pedido de desculpas diante da pressão midiática sobre o acontecido. Neste sentido seguindo a perspectiva de Pierre Bourdieu afirmando que a violência simbólica um uma prática que acontece tanto pelo que ataca quanto pelo que sofre muitas vezes inconscientemente por ambos. Observarmos que socialmente devido a construção da imagem da personagem compreendemos o poder da mídia para a intensificação da violência simbólica de gênero. Assim sendo em torno deste universo que compõe a Viúva Negra, neste filme em especifico, a turnê se torna alvo de imensas críticas devido a representação feminina da personagem. Reduz a imagem da heroína ao estereótipo do corpo sensual, reafirmando socialmente a equivocada inferioridade feminina devido suas características serem limitadas a objeto de desejo sexual. Segundo John Thompson a comunicação é um tipo distinto de atividade social que envolve a produção, a transmissão e a recepção de formas simbólicas e implica a utilização de recursos de vários tipos. Sendo que, apesar da sua força e independência como mulher no filme não abona o fato de sua imagem ter sido vítima de símbolo sexual e ocultado a suas demais características. Embora ela tem usado esta característica ao seu favor, fato que nos remete aos acontecimentos históricos em relação aos excluídos e negligenciados que não aceita a sua condição passivamente diante do preconceito e violências. Principalmente na história social do gênero que a caracterizado neste contexto de transformações e permanências em meio a uma história de conflitos e intensas lutas. No filme vingadores

Considerações finais

O preconceito é um tema muito falado hoje em dia em nossa sociedade. Muitos cineastas já vem adotando há algum tempo esse tema, que tem gerado muita polêmica e audiência. Porém em alguns filmes ou em algumas profissões ainda são predominantes homens ou mulheres como se houvesse emprego para cada gênero. Tal qual os meios de comunicação é importante que o Twitter ferramenta muito usada hoje em dia por muita gente principalmente por famoso para se promover ou agenciar seus produtos. Além de promover a si mesmos o twitter tem o poder de dizer como está sendo recebido suas imagens e produções. O diretor do filme Os Vingadores Era de Ultron Joss Whedon lançou mão desse meio para fazer propaganda do filme, porém quando ele excluiu a sua conta depois da polemica, de ser acusado até mesmo misoginia e transfobia, transpareceu confirmado como o telespectador pode ter um certo controle sobre a sociedade. Pois, com a ascensão midiática e dos surgimentos dos novos meios de comunicação (redes sociais) as pessoas não tinha essa proporção e facilidade de crítica e posicionamento diante dos acontecimentos. Entendemos que a discursão sobre as mulheres é extremamente relevante a luta para que se tenha o reconhecimento merecido, já que é comum encontramos o pensamento equivocado de considera-la desnecessário. Assim sendo, é pertinente que lutemos em favor da causa de igualdade de gênero, pois, diante da pesquisa notamos que o caminho e a luta é grande pelo reconhecimento. Portanto é necessário ficarmos atentos as intenções das produções midiáticas que tem um forte poder de transmissão de mensagens em larga escala. O Infelizmente o pensamento de que ser “super” tem que ser homem branco e forte ainda prevalece.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Referências bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. A dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999

BARBEIRO, JESUS E REY, Gérman. *Os exercícios do ver*. São Paulo: Editora SENAC
Mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes

Fonte: <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-115029/>. Acessado 11/08/2017

<http://www.universe42.com.br/disney-e-criticada-por-substituir-viua-negra-por-capitao-america-em-produtos-de-vingadores-era-de-ultron>. Acessado 28-08-2017

Fonte: <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-115029/>. Acessado 11-08-2017

MARTÍN-

THOMPSON, John B. A